



PLANO DE TRABALHO 2023
SERVICO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - SEAS

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: Casa de Acolhimento Resgatar				CNPJ da OSC: 02.115.984/0001-81	
Endereço físico da OSC: Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, 121, Jardim São Domingos – Sumaré/SP					
Cidade – Sumaré	UF: SP	CEP: 13.174-180	DDD/Telefone/Fax: (19) 2214-8574	Esfera Administrativa:	
Conta Corrente: 50.709-1	Banco: Banco do Brasil	Agência: 6977-9	Praça de Pagamento: Sumaré		
Endereço eletrônico da OSC (EMAIL): casaresgatar@outlook.com / seas.psr17@gmail.com					

Nome do Dirigente: Ingrid Nunes de Barros		CPF do Dirigente: 412.624.818-80	
RG/Órgão Expedidor/Data: 47.942.104-3 SSP/SP Data Emissão: 15/01/2018	Cargo:	Função: Presidente	

Nome do Responsável Técnico: Mirian Cristina Gonçalves		CPF do Técnico Responsável: 420.924.488-03	
RG/Órgão Expedidor/Data: 36.962.084-7 SSP/SP Data da emissão: 04/11/2016	Cargo:	Função: Psicóloga	Inscrição no Conselho de Classe 06/149476



2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMA:

Título do Serviço/ programa	Período de Execução	
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL – SEAS	Início: 1º mês	Término: 12 º mês
<p>Público Alvo: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias em situação de risco pessoal e social que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.</p> <p>Identificação do Objeto: Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), integra a rede de Serviço de Proteção Social Especial (PSE) de média complexidade. O serviço é ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, com a finalidade de assegurar atendimento direcionado para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Oferece trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência. Oferta trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas. As ações serão executadas no âmbito do município e deverão constituir os espaços de intervenção e trabalho social do serviço: ruas, praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, (feiras e mercados), locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, rodoviária, prédios abandonados, semáforos entre outros. O serviço deverá também oferecer atendimento às solicitações dos munícipes e terá como meta 80 (oitenta) atendimentos/mês, sendo que em operações de frente frias, poderá haver aumento em até 50% na meta.</p>		
<p>Justificativa (Descrição da realidade):</p> <p>Conforme dados contidos no Plano Diretor (2019), Sumaré possui uma população estimada em 282.441, área da unidade territorial (km²) - 153,465, sendo na área rural 50,61% e na área urbana – 49,39%, com pessoas residentes, das quais calcula-se que 98.5% residem na área urbana e 1.5% na</p>		



área rural, demonstrando assim a grande taxa de crescimento e urbanização do município que está localizado na Região Metropolitana de Campinas.

O Município de Sumaré conta apenas com o Distrito-Sede e o Distrito de Nova Veneza o Plano Diretor Lei 4250/06, em seu Art. 66, cita as “Administrações Regionais” como sendo núcleos urbanos isolados que pretendem centralizar atendimentos públicos e, portanto, devem ser priorizados em termos de infraestrutura pública.

Neste caso está organizada nos seguintes núcleos:

- I - Administração Regional do Centro – AR1;
- II – Administração Regional de Nova Veneza – AR2;
- III – Administração Regional do Matão – AR3;
- IV – Administração Regional da Área CURA – AR4;
- V – Administração Regional do Maria Antônia – AR5;
- VI – Administração Regional do Picerno – AR6 e VII – Administração Regional Rural – AR7.

Sumaré ocupa a 335ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, sendo que o IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Sumaré era 0,762 em 2010, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, situando o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). No entanto, apesar do alto índice de desenvolvimento humano, e da melhoria no desempenho do conjunto de indicadores que compõem o IDHM, ainda persistem em Sumaré altas taxas de concentração de renda, e conseqüentemente a desigualdade social, que se reflete em um número de pessoas e famílias em situação de pobreza, vivendo em ocupações e sub-habitações localizadas na periferia da cidade. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,70%. Possui esgotamento sanitário adequado de 95,10%, coleta de lixo de 99,74%, abastecimento de água de 98,01%, arborização de vias públicas de 91,50% e grau de Urbanização de 98,82%.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais é: 3,9 s.m. e o IDHM - 0,762 que representa um padrão alto ocupando o 153º lugar no Estado de SP, considerando que o maior IDHM é 0,862 - São Caetano do Sul (SP). O PIB é de R\$ 12,66 milhões segundo IBGE/DATASUS 2016 e PIB per capita - R\$ 47.614,58 /hab. - IBGE/DATASUS 2016.

Segundo dados do Plano Decenal de Assistência Social, a média de rendimento familiar no município não ultrapassa RS 2.195,00 representando 2.34 do salário mínimo vigente, sendo que



13,9% apresentam renda per capita inferior a meio salário mínimo. A idade média dos chefes de família é de 44 anos, porém 17,9% dos domicílios são chefiados por pessoas abaixo de 30 anos. Importante salientar que as mulheres chefes de domicílio abaixo de 30 anos representam 18,5%. Segundo informações do Cadastro Único (1º semestre 22), Sumaré possui 27.781 famílias cadastradas para Programas Sociais do Governo Federal, destas 11.971 estão em situação de extrema pobreza e recebendo Benefício no Programa Auxílio Brasil. Quanto ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), temos 4.539 benefícios concedidos, sendo 1.773 para Pessoa com Deficiência e 2.673 para os Idosos.

A proximidade com as principais rodovias Bandeirantes e Anhanguera, com o Aeroporto Internacional de Viracopos, além da localização privilegiada da capital (pouco mais de 100 quilômetros), faz do município um dos destinos mais procurados para grandes investimentos dos setores de indústria, comércio, serviços e tecnologia, propiciando um cenário dinâmico e em crescimento, porém em contrapartida ainda existe um nível de desigualdade na distribuição de renda, onde à maioria da população não conseguem acompanhar esses avanços, compreendidos na proporção de 21,8% de pessoas ocupadas em relação à população total, conforme dados do IBGE/2020.

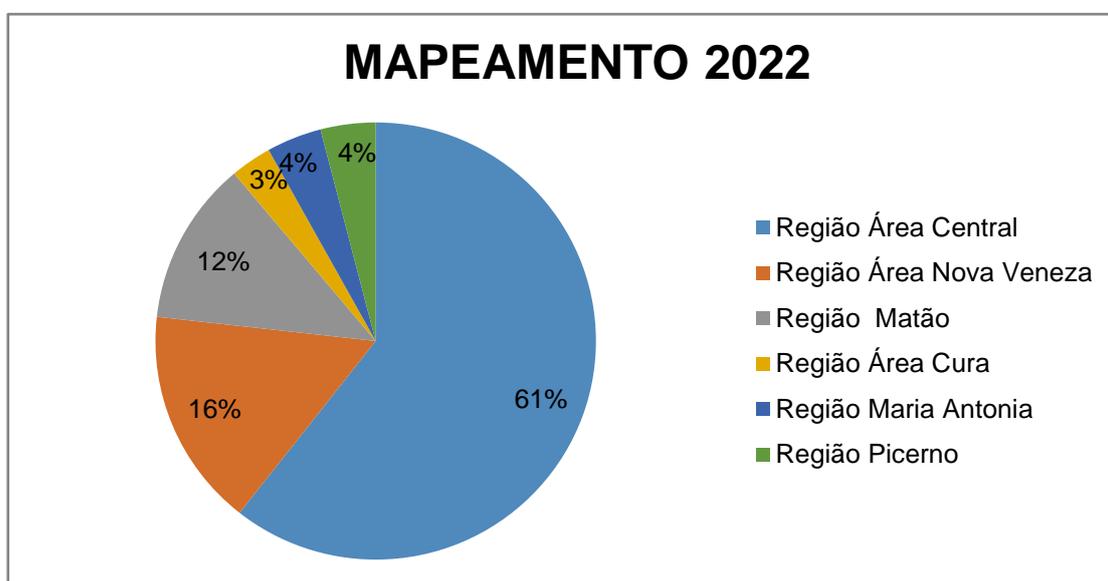
Cabe ressaltar ainda que o fato de estar dividida entre as duas principais rodovias é fator contribuinte para um público transitório na cidade. Deste modo, observa-se que o público a ser atendido advém dessas transformações sociais e são aqueles que mais sofrem com as consequências negativas desse processo, afetando diretamente suas vidas econômica, social e cultural estando às margens da sociedade, encontrando-se em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos levando-os a situação de rua permanente ou transitória.

Sendo um serviço referenciado ao CREAS, a equipe SEAS trabalha em parceria para o atendimento desta população, sendo identificados no primeiro semestre de 2022, 580 usuários do serviço em todo território municipal, dessa proporção corresponde a 73 pessoas com histórico de vida no município de Sumaré. As demandas foram constatadas através de busca ativa e solicitações do CREAS, totalizando 1.552 atendimentos neste período. A população é predominante masculina com faixa etária entre 30 à 65 anos, e mulheres com faixa etária entre 18 à 60 anos, que passaram a viver e morar na rua por conflitos familiares, em virtude do uso de



Substância Psicoativa (SPA) e por questões de desemprego. Ressaltamos ainda que desse universo todos foram referenciados ao CREAS.

Abaixo, segue mapa do município com o número de pessoas em situação de rua identificadas por região com base no mapeamento dos últimos dois anos.



Mapeamento 2021

Região	Total PSR
Região Área Central	44 pessoas
Região Área Nova Veneza	07 pessoas
Região Matão	16 pessoas
Região Área Cura	00 pessoas
Região Maria Antonia	01 pessoas



Região Picerno	01 pessoas
Mapeamento JAN/ OUT 2022	
REGIÃO	TOTAL PSR
Região Área Central	46 pessoas
Região Área Nova Veneza	12 pessoas
Região Matão	09 pessoas
Região Área Cura	02 pessoas
Região Maria Antonia	03 pessoas
Região Picerno	03 pessoas
<p>Total de 73 munícipes acompanhados e atendidos pela equipe SEAS. Conforme dados apresentados, compreendemos que o Serviço Especializado em Abordagem Social se faz extremamente importante, uma vez que esses sujeitos sobrevivem sem mínimas condições para uma vida digna, marginalizados, excluídos da sociedade e na maioria dos casos com vínculos familiares rompidos. Assim, o serviço trabalha na perspectiva da efetivação dos direitos sociais, através de ações comprometidas com a cidadania e com a democracia, rompendo com a situação de exclusão, restabelecendo o indivíduo na vida social, inserindo-o a serviços e programas, lado a lado com as políticas públicas, para fazer a construção de novos projetos de vida com dignidade e como cidadão de direitos, transformando-os protagonistas de sua própria história e assegurando atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento da sociabilidade, pensando no fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares.</p> <p>O serviço visa executar as ações previstas para o Serviço de Abordagem Social conforme Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, sendo este um serviço de média complexidade. A instituição tem o compromisso de assegurar atendimento especializado para apoio, orientação e acompanhamento, fortalecendo a função protetiva diante de um conjunto de condições que as vulnerabilizam, buscando a resolução das necessidades imediatas e promovendo o acesso na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos. Atualmente desenvolve suas atividades em espaço (imóvel) locado e possui ampla articulação com a rede de serviços socioassistenciais e intersetoriais no município.</p>	



3. OBJETIVOS

1. Objetivo Geral

Atender crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência, através do Serviço Especializado em Abordagem Social, com vistas a identificar a ocorrência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas e famílias em situação de rua e outras situações de risco e violação de direitos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar diagnóstico territorial identificando pontos de concentração de pessoas em situação de rua, situação de trabalho infantil, além de violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedência, projetos de vida e relações estabelecidas com as instituições;
- Promover a construção gradativa de vínculo de confiança com os sujeitos, a rede e o território, contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua;
- Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência e construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento;
- Construir processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais e ações que promovam a reinserção social e comunitária;
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.



4. METODOLOGIA

4.1 Atividades Propostas

O trabalho social desenvolvido no Serviço de Abordagem orienta-se por pressupostos éticos, conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos operativos com a finalidade de levar a proteção social de Assistência Social a famílias e indivíduos em situação de rua.

A abordagem social constitui-se em processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar acesso à rede de proteção social.

Os atendimentos sociais serão realizados de forma individual ou em grupos quando identificados, onde visa trabalhar a reintegração social, e se possível, familiar.

Durante as abordagens sociais a equipe técnica do SEAS irá identificar a natureza das violações e condições em que esses usuários se encontram a fim de oferecer atendimento especializado com a perspectiva de reconstrução de novos projetos de vida na perspectiva de saída das ruas. Portanto, será imprescindível buscar a construção de vínculos de confiança que promova o desenvolvimento do trabalho social continuado com os indivíduos.

De acordo com o disposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009), o trabalho essencial ao serviço de abordagem engloba, especialmente:

- ✓ Mapeamento do território;
- ✓ Acolhida, escuta qualificada;
- ✓ Estudo social, diagnóstico socioeconômico;
- ✓ Informação, comunicação e defesa de direitos;
- ✓ Orientação e suporte para acesso à documentação pessoal;
- ✓ Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;
- ✓ Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- ✓ Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;



- ✓ Articulação interinstitucional com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Elaboração de relatórios e/ou prontuários.

O serviço será ofertado todos os dias da semana de segundas às sextas-feiras das 08h00 às 22h00, sábados e domingos das 09h00 às 13h00.

A equipe deverá realizar o mapeamento/diagnóstico socio territorial da incidência de situações de risco pessoal e social no município com o objetivo de conhecer a realidade atual da população em situação de rua.

Diariamente serão realizadas buscas ativas, a fim de divulgar os serviços e apoiar a vida cotidiana dos usuários referenciados, promovendo acesso aos atendimentos de Saúde, Assistência Social, Posto de Atendimento ao Trabalhador e cursos de capacitação profissional, Poupa Tempo, OAB, Acolhimentos Institucionais, entre outros, conforme as demandas identificadas e apresentadas cotidianamente. Com relação ao benefício de Transferência de Renda, a equipe técnica do SEAS irá realizar o preenchimento e encaminhamento do Cadastro Único a Central do Cadastro Único do município, e encaminhamentos para outros programas e benefícios socioassistenciais quando for o caso.

No caso de pessoas atendidas pela equipe técnica do SEAS, que ainda não são acompanhadas por este serviço, será utilizado o instrumental do Cadastro de Abordagem onde constará os dados da pessoa e será realizado os encaminhamentos conforme avaliação técnica.

Na ocasião, os usuários já acompanhados terão suas informações atualizadas conforme identificadas no atendimento.

A equipe SEAS contribuirá para a construção do processo de emancipação da pessoa em situação de rua, possibilitando condições de acesso após a identificação e avaliação das demandas, pautando-se na perspectiva do vínculo e da autonomia.

Ainda, serão realizadas buscas ativas com intuito de identificar nos territórios, situações de trabalho infantil, exploração sexual e tráfico de drogas que envolva crianças e adolescentes, sendo imprescindível no ato da abordagem social acionar a rede



socioassistencial com vistas a facilitar o acesso e inclusão, apoio especializado à família e a inserção das crianças/adolescentes, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo e em outras ações socioeducativas. Nos casos em que a família não for localizada a equipe notificará o Conselho Tutelar através de relatório.

Serão necessárias articulações com os serviços de Saúde, com intuito de inserção das pessoas em situação de rua que fazem uso de SPA em oficinas, rodas de conversas, ou seja, atividades em grupo que atendam às necessidades de cada pessoa de forma singular, até que seja possível um tratamento medicamentoso na perspectiva da redução de danos, além de desenvolver estratégias para a realização de atividades lúdicas com o público infantil quando abordados.

Cabe ressaltar que dentre todas as intervenções que devem ser realizadas pela equipe SEAS, não descartaremos o acompanhamento de pessoas com deficiência e/ou doenças graves, com vistas a facilitar o acesso a rede de saúde e as demais políticas públicas de acordo com a especificidade de cada sujeito.

Após avaliação da equipe técnica SEAS, haverá ainda a possibilidade da oferta de recâmbio para o município de origem de indivíduos, após contato e aceite dos seus familiares, através de articulações e referenciamento ao CREAS – (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) de origem com o CREAS do município de Sumaré.

2. Locais de Execução

As ações serão executadas no âmbito do município e deverão constituir os espaços de intervenção e trabalho social do serviço: ruas, praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, (feiras e mercados), locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, rodoviária, prédios abandonados, semáforos entre outros.

Espaço físico apropriado para atividades administrativas de planejamento e reuniões de equipe, localizado na Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, 121, Jd São domingos, Sumaré SP, ou espaço locado.



3. Cronograma de Execução

Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
	Etapa	Descrição da Meta/ Etapa				
1	Realizar diagnóstico socio territorial	Monitoramento dos locais, estudo social, interação com o público do entorno, identificar, realizar pré diagnóstico da situação de risco e viabilizar a construção de alternativas para saída das situações de rua.	Pessoas	80	1º mês	12º mês
2	Identificar famílias e indivíduos com direitos violados	Através de busca ativa, identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedência, projetos de vida e relações estabelecidas com as instituições.	Pessoas e/ou Famílias	80	1º mês	12º mês
3	Construção de vínculos de confiança com os sujeitos, a rede e o território.	Construção gradativa de vínculos de confiança com os sujeitos através de profissionais da abordagem social,	Pessoas e/ou Famílias	Variável	1º mês	12º mês



Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
	Etapa	Descrição da Meta/ Etapa				
		assim como da rede que podem representar pessoas de referência no processo de re(construção) de projetos de vida, contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua. Estímulo ao convívio familiar, grupal e social.				
4	Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.	Construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento; através de abordagem social, busca ativa, acolhida, atendimento, visita domiciliar, referenciamento dos usuários nos programas e serviços setoriais.	Pessoas e/ou Famílias	80	1º mês	12º mês
5	Construir processo de saída das ruas, acesso a direitos socioassistenciais.	Possibilitar o acesso a regularização da documentação pessoal, inclusão no Cadastro Único,	Pessoas e/ou Famílias	Variável	1º mês	12º mês



Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
	Etapa	Descrição da Meta/ Etapa				
		participação nos programas de transferência de renda, dentre outros.				
6	Realizar divulgação do trabalho	Contribuir com campanhas educativas de sensibilização e orientação à comunidade com vistas a divulgação do trabalho realizado. O incentivo à mobilização e participação social pode contribuir para instrumentalizar os usuários (informação e comunicação), no que diz respeito ao conhecimento e a defesa coletiva de seus direitos.	Materiais / panfletos	Variável	1º mês	12º mês
7	Elaboração de relatórios	Instrumentalizar o órgão gestor com informações sobre as situações de risco pessoais e sociais observadas e identificadas no território.	Materiais	80	1º mês	12º mês



Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
	Etapa	<p>Descrição da Meta/ Etapa</p> <p>Planejamento e organização das atividades.</p> <p>Reuniões para discussão de casos que demandem acompanhamento mais sistemático.</p> <p>Abertura e alimentação de prontuários.</p> <p>Elaboração de relatórios.</p>				
8	Promover Articulação com a rede socioassistencial com as demais políticas órgãos e setores.	<p>Articulação com a rede de Serviços Socioassistenciais de Proteção social básica e Proteção Social Especial, CREAS, CRAS, Saúde, Habitação, Educação dentre outras, envolvendo esses atores na elaboração de intervenções capazes de viabilizar a superação da situação de rua. Articulação com o sistema de garantia de direitos.</p>	Equipamentos públicos	80	1º mês	12º mês



Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
	Etapa	Descrição da Meta/ Etapa				
		Participação em reunião da rede Socioassistencial/Intersetorial. Articulações periódicas para definição de fluxos de atendimentos e protocolos.				
9	Encaminhamentos para rede de Serviços socioassistenciais	Articulação e encaminhamentos para os equipamentos de saúde (CAPS AD, UBS's, CAPS II, CRESSER, dentre outros). Encaminhamentos para inserção no mercado de trabalho e/ou cursos profissionalizantes para geração de trabalho e renda; Encaminhamentos para acolhimentos institucionais.	Técnico	80	1º mês	12º mês
10	Avaliação de resultados	Coleta de opinião dos atendidos através de instrumentais de avaliação, questionários avaliativos, sistematização de dados, tabelas e planilhas.	Pessoas e/ou Famílias	80	1º mês	12º mês



5. CAPACIDADE INSTALADA

5.1. Recursos Humanos:

Quantidade	Cargo	Nível de Escolaridade/ Formação	Contratação/ Vínculo (CLT/MEI)	Carga Horária
01	Coordenador	Superior Completo- Área de Humanas	CLT	40 hs
02	Assistente social	Superior Completo – Serviço Social	CLT	30 hs
04	Orientador Social	Ensino Médio	CLT/MEI	40 hs

***Todos os profissionais devem possuir CNH para realização das atividades.**

5.2 - Instalações

Quantidade	Ambiente Cômodo
01	Sala de Acolhimento e Atendimento Social - (Local para recepcionar e atendimento dos usuários). Com armários para guarda de pertences dos usuários.
01	Sala administrativa: com arquivos, mesa, computadores, telefone etc
01	Banheiro unissex
01	Banheiro - Para uso de funcionários.
01	Cozinha

Espaço físico apropriado para atendimentos sociais, atividades administrativas de planejamento e reuniões de equipe.

6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

O monitoramento das ações propostas constitui-se como parte essencial da Política de Assistência Social, pois é através do acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços que se aprimora a sua qualidade. Através do



monitoramento é possível identificar o uso dos recursos, a execução das ações planejadas e o alcance das metas e resultados, comparando-os com o planejamento inicial e adequando conforme necessidade de aprimoramento, é possível verificar a necessidade de mudança de rumo e alterações no planejamento das ações e nos processos de trabalho, visando garantir a qualidade do serviço prestado.

O monitoramento ou acompanhamento, é um exame contínuo efetuado, em todos os níveis hierárquicos, pela administração do serviço, para verificar como estão sendo executadas as atividades. Visa o desenvolvimento dos trabalhos conforme planejado, caracterizando-se, portanto, como uma atividade interna realizada durante a execução do serviço. Portanto, consideramos importante a observação regular e sistemática do desenvolvimento das atividades e da produção de resultados, com vistas a produzir informações e dados confiáveis para garantir a eficiência, eficácia e efetividade dos serviços.

Avaliação:

Além do monitoramento, a avaliação também se faz imprescindível uma vez que identificam processos, resultados, impactos e compara dados de desempenho, está presente dialeticamente em todo processo do planejamento: quando se inicia a ação planejada, inicia-se concomitantemente sua avaliação, independentemente de sua formalização em documentos. Não é, portanto, o seu momento final, mas aquele em que o processo ascende a outro patamar, reconstruindo dinamicamente seu objeto, objetivos e procedimentos, sendo capaz de oferecer elementos de aperfeiçoamento sistemático e apontando onde necessita de intervenção, fazendo-se necessário o controle, sendo este respaldado com instrumentais utilizados como relatórios descritivos quantitativos e qualitativos enviado ao órgão gestor dos serviços.

Em suma, a avaliação é a análise crítica dos objetivos, da implementação, dos resultados e do impacto social dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Indicadores de resultados

Os indicadores sociais são recursos metodológicos que informa sobre aspectos da realidade social, serve para conhecimento e avaliação. A construção de indicadores



sociais vai em direção a uma efetiva transformação da realidade, pois possibilita identificar as “lacunas” e mensurar a efetivação dos serviços. Indicador social é uma medida, em geral quantitativa dotada de um significado social, utilizado para quantificar, substituir, operacionalizar um conceito abstrato. O indicador tem importante função exploratória no diagnóstico de situações concretas, na definição de metas prioritárias e no direcionamento das ações contínuas, na medida em que, com o uso constante de indicadores adequados, estes oferecem informações concretas para o conhecimento da realidade e orientam as ações, dando sustentação ao processo de gestão.

Tipo de Avaliação/ Instrumental	Periodicidade	Indicadores Quantitativo	Indicadores Qualitativo	Meios de verificação/ sistematização
Continuidade do processo de abordagem social nos territórios e implementação de estratégias para o estabelecimento de vínculo com o público referenciado	Contínuo	Identificação de novos territórios e pessoas em situação de vulnerabilidade social;	-	Número de locais identificados Número de pessoas mapeadas
		Fortalecer vínculos com público referenciado.	Contribuir para o êxito das ações / orientações propostas	Número de pessoas abordadas
Continuidade dos processos de atendimento e acompanhamento com o público referenciado	Contínuo	Busca Ativa para Inclusão de Pessoas em Situação de Rua no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal/CADÚNICO	Contribuir para redução da pobreza da pessoa em situação de rua	Número de pessoas cadastradas no CADÚnico Número de pessoas abordadas
		Fazer orientação e encaminhamento individual e grupal a outros serviços socioassistenciais, que serão realizadas de acordo com as demandas	Oferecer bem estar e melhor qualidade de vida aos usuários do serviço	Número de encaminhamentos realizados Número de pessoas atendidas
		Realizar orientação individual, para inserção do usuário no mercado de	Redução da vulnerabilidade social e criação da autonomia	Número de pessoas atendidas



		trabalho e em programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família e acesso a benefícios assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada – BPC; Participação em projetos, programas e benefícios da Assistência Social e acesso ao sistema de saúde;		Número de pessoas inseridas no mercado de trabalho
Mapeamento dos locais de incidência de trabalho infantil no território	Contínuo	Identificação dos locais de incidência de trabalho infantil no território.	Busca ativa de familiares e comunicação da situação ao Conselho Tutelar	Número de crianças trabalhando Número de crianças abordadas
Acompanhamento pelo Serviço Especializado em Abordagem Social referenciadas para outros serviços socioassistenciais	Contínuo	Encaminhamento das pessoas atendidas para outros serviços socioassistenciais.	Contribuir para a efetivação dos serviços ofertados	Número de indivíduos acompanhados Número de encaminhamentos
Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado	Mensal	Ampliação do conhecimento da população acerca do serviço.	Divulgação do serviço e os meios de comunicação para a realização de denúncias	Número de denúncias recebidas
-Promover ações para a reinserção familiar e comunitária;	Contínuo	-Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como, reestabelecer os vínculos sócio afetivos.	–	Número de pessoas que retornou ao convívio familiar e/ou comunitário
-Reconhecer situações de risco e vulnerabilidades, em função do ciclo de vida, gênero, orientação	Contínuo	Trabalhar na perspectiva da singularidade das histórias de vida de cada usuário do		Elaboração e análise dos PIAS concluídos



sexual, deficiência, alcoolismo e /ou uso de drogas, dentre outras, reconhecendo conjunto de atenções específicas e personalizadas que favoreçam a construção/reconstrução de novos projetos de vida.		serviço, a fim de se efetivar ações pautadas nos direitos humanos e na garantia de direitos.		
---	--	--	--	--

Impacto Social Esperado:

Contribuir para:

- ✓ Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências;
- ✓ Proteção Social as famílias e indivíduos;
- ✓ Identificação de situações de violação de direitos;
- ✓ Construção de novos projetos de vida;
- ✓ Redução do número de pessoas em situação de rua.

7- PLANO DE APLICAÇÃO

	CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	ORIGEM DOS RECURSOS
1	Recursos humanos	R\$ 239.989,17
2	Gêneros alimentícios	R\$ 8.400,00
3	Materiais de consumo, Equipamento de Proteção Individual -E.P.I .	R\$ 11.800,20
4	Serviços de terceiros	R\$ 16.547,51
5	Locações diversas	R\$ 55.140,24
6	Utilidades Públicas - (energia elétrica, água, gás, telefone e internet)	R\$ 8.400,00
7	Combustível	R\$ 17.358,00
8	Bens e materiais permanentes	R\$ 7.470,48
	TOTAL	R\$ 365.105,60



8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - CONCEDENTE

Meta	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
1 a 10	R\$ 30.425,46					
Meta	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
1 a 10	R\$ 30.425,46					

Pede deferimento,

Sumaré, 08 de fevereiro de 2023.

Proponente: Casa de Acolhimento Resgatar
Ingrid Nunes de Barros - Presidente

Mirian Cristina Gonçalves - Psicóloga
Técnico responsável - CRP 06149476

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado,

Concedente

Sumaré, ____/____/____